Análise de Algoritmos

Parte destes slides são adaptações de slides

do Prof. Paulo Feofiloff e do Prof. José Coelho de Pina.

Caminhos mais curtos

CLRS Secs 24.3 e 25.2

Caminhos mais curtos

$G = (V, E)$: grafo dirigido
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Caminhos mais curtos

$G = (V, E)$: grafo dirigido
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Caminhos mais curtos

$G = (V, E)$: grafo dirigido
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Problema 1: Dados G, c e um vértice s de G,
encontrar a distância de s a cada vértice de G.

Caminhos mais curtos

$G = (V, E)$: grafo dirigido
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Problema 1: Dados G, c e um vértice s de G,
encontrar a distância de s a cada vértice de G.

Problema 2: Dados G e c,
encontrar a distância entre todo par de vértices de G.

Caminhos mais curtos

$G = (V, E)$: grafo dirigido
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Problema 1: Dados G, c e um vértice s de G,
encontrar a distância de s a cada vértice de G.

Problema 2: Dados G e c,
encontrar a distância entre todo par de vértices de G.

Algoritmo de Dijkstra: comprimentos não negativos

Caminhos mais curtos

$G = (V, E)$: grafo dirigido
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho de u a v de comprimento mínimo.

Problema 1: Dados G, c e um vértice s de G,
encontrar a distância de s a cada vértice de G.

Problema 2: Dados G e c,
encontrar a distância entre todo par de vértices de G.

Algoritmo de Dijkstra: comprimentos não negativos

Algoritmo de Floyd-Warshall: sem circuitos negativos

Circuitos negativos

$G = (V, E)$: grafo dirigido
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho entre u e v de comprimento mínimo.

Circuitos negativos

$G = (V, E)$: grafo dirigido
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho entre u e v de comprimento mínimo.

Quando há um circuito de comprimento negativo no grafo, a distância entre certos vértices pode ficar mal-definida.

Circuitos negativos

$G = (V, E)$: grafo dirigido
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho entre u e v de comprimento mínimo.

Quando há um circuito de comprimento negativo no grafo, a distância entre certos vértices pode ficar mal-definida.

Poderíamos dar "voltas" num circuito negativo, cada vez obtendo um "caminho" de comprimento menor.

Circuitos negativos

$G = (V, E)$: grafo dirigido
Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Para vértices u e v, a distância de u a v é o comprimento de um caminho entre u e v de comprimento mínimo.

Quando há um circuito de comprimento negativo no grafo, a distância entre certos vértices pode ficar mal-definida.

Poderíamos dar "voltas" num circuito negativo, cada vez obtendo um "caminho" de comprimento menor.

Assim definimos a distância $\delta(u, v)$ como
$-\infty$, caso exista circuito negativo alcançavel de u,
e o comprimento de um caminho mais curto de u a v c.c.

Propriedades

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima:
Subcaminhos de P são caminhos mais curtos.

Propriedades

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima:
Subcaminhos de P são caminhos mais curtos.

Lema: Dados G e c, seja $P = \langle v_1, \ldots, v_k \rangle$ um caminho mais curto em G de v_1 a v_k. Para todo $1 \leq i \leq j \leq k$, $P_{ij} := \langle v_i, \ldots, v_j \rangle$ é um caminho mais curto de v_i a v_j.

Propriedades

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima:
Subcaminhos de P são caminhos mais curtos.

Lema: Dados G e c, seja $P = \langle v_1, \ldots, v_k \rangle$ um caminho mais curto em G de v_1 a v_k. Para todo $1 \leq i \leq j \leq k$, $P_{ij} := \langle v_i, \ldots, v_j \rangle$ é um caminho mais curto de v_i a v_j.

Corolário: Para G e c, se o último arco de um caminho mais curto de s a t é o arco ut, então $\delta(s,t) = \delta(s,u) + c(ut)$.

Propriedades

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima:
Subcaminhos de P são caminhos mais curtos.

Lema: Dados G e c, seja $P = \langle v_1, \ldots, v_k \rangle$ um caminho mais curto em G de v_1 a v_k. Para todo $1 \leq i \leq j \leq k$, $P_{ij} := \langle v_i, \ldots, v_j \rangle$ é um caminho mais curto de v_i a v_j.

Corolário: Para G e c, se o último arco de um caminho mais curto de s a t é o arco ut, então $\delta(s,t) = \delta(s,u) + c(ut)$.

Lema: Para G, c e s,
$\delta(s,v) \leq \delta(s,u) + c(uv)$ para todos os arcos uv.

Algoritmo de Dijkstra

π: representa os caminhos mínimos até s
d: guarda a distância de cada vértice a s.

DIJKSTRA (G, c, s)

1 **para** $v \in V(G)$ **faça** $d[v] \leftarrow \infty$ $\pi[v] \leftarrow \text{nil}$
2 $d[s] \leftarrow 0$
3 $Q \leftarrow V(G)$ ▷ fila de prioridade: chave de v é $d[v]$
4 **enquanto** $Q \neq \emptyset$ **faça**
5 $u \leftarrow$ EXTRACT-MIN(Q)
6 **para cada** $v \in \text{adj}(u)$ **faça**
7 **se** $v \in Q$ e $d[v] > d[u] + c(uv)$
8 **então** $\pi[v] \leftarrow u$ $d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
9 **devolva** (π, d)

Algoritmo de Dijkstra

π: representa os caminhos mínimos até s
d: guarda a distância de cada vértice a s.

DIJKSTRA (G, c, s)

```
1  para v ∈ V(G) faça  d[v] ← ∞  π[v] ← nil
2  d[s] ← 0
3  Q ← V(G)        ▷ fila de prioridade: chave de v é d[v]
4  enquanto Q ≠ ∅ faça
5      u ← EXTRACT-MIN(Q)
6      para cada v ∈ adj(u) faça
7          se v ∈ Q e d[v] > d[u] + c(uv)
8              então  π[v] ← u  d[v] ← d[u] + c(uv)
9  devolva (π, d)
```

$d[u]$: comprimento de um caminho mínimo de s a u cujos vértices internos estão fora de Q

Algoritmo de Dijkstra

π: representa os caminhos mínimos até s
d: guarda a distância de cada vértice a s.

DIJKSTRA (G, c, s)

1 **para** $v \in V(G)$ **faça** $d[v] \leftarrow \infty$ $\pi[v] \leftarrow \text{nil}$
2 $d[s] \leftarrow 0$
3 $Q \leftarrow V(G)$ ▷ fila de prioridade: chave de v é $d[v]$
4 **enquanto** $Q \neq \emptyset$ **faça**
5 $u \leftarrow$ EXTRACT-MIN(Q)
6 **para cada** $v \in \text{adj}(u)$ **faça**
7 **se** $v \in Q$ e $d[v] > d[u] + c(uv)$
8 **então** $\pi[v] \leftarrow u$ $d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
9 **devolva** (π, d)

Invariantes: $d[u] = \delta(s, u)$ se $u \notin Q$
$d[u] \geq \delta(s, u)$ se $u \in Q$

Algoritmo de Dijkstra

DIJKSTRA (G, c, s)

1 **para** $v \in V(G)$ **faça** $d[v] \leftarrow \infty$ $\pi[s] \leftarrow \text{nil}$
2 $d[s] \leftarrow 0$
3 $Q \leftarrow V(G)$ ▷ fila de prioridade: chave de v é $d[v]$
4 **enquanto** $Q \neq \emptyset$ **faça**
5 $u \leftarrow$ EXTRACT-MIN(Q)
6 **para cada** $v \in \text{adj}(u)$ **faça**
7 **se** $v \in Q$ e $d[v] > d[u] + c(uv)$
8 **então** $\pi[v] \leftarrow u$ $d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
9 **devolva** (π, d)

Invariantes: $d[u] = \delta(s, u)$ se $u \notin Q$
$d[u] \geq \delta(s, u)$ se $u \in Q$

Algoritmo de Dijkstra

DIJKSTRA (G, c, s)

1 **para** $v \in V(G)$ **faça** $d[v] \leftarrow \infty$ $\pi[s] \leftarrow \text{nil}$
2 $d[s] \leftarrow 0$
3 $Q \leftarrow V(G)$ ▷ fila de prioridade: chave de v é $d[v]$
4 **enquanto** $Q \neq \emptyset$ **faça**
5 $u \leftarrow$ EXTRACT-MIN(Q)
6 **para cada** $v \in \text{adj}(u)$ **faça**
7 **se** $v \in Q$ e $d[v] > d[u] + c(uv)$
8 **então** $\pi[v] \leftarrow u$ $d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
9 **devolva** (π, d)

Invariantes: $d[u] = \delta(s, u)$ se $u \notin Q$
$d[u] \geq \delta(s, u)$ se $u \in Q$

Onde usamos que
não há arestas de comprimento negativo?

Algoritmo de Dijkstra

DIJKSTRA (G, c, s)

1 **para** $v \in V(G)$ **faça** $d[v] \leftarrow \infty$ $\pi[s] \leftarrow \text{nil}$
2 $d[s] \leftarrow 0$
3 $Q \leftarrow V(G)$ ▷ fila de prioridade: chave de v é $d[v]$
4 **enquanto** $Q \neq \emptyset$ **faça**
5 $u \leftarrow$ EXTRACT-MIN(Q)
6 **para cada** $v \in \text{adj}(u)$ **faça**
7 **se** $v \in Q$ e $d[v] > d[u] + c(uv)$
8 **então** $\pi[v] \leftarrow u$ $d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
9 **devolva** (π, d)

Algoritmo de Dijkstra

DIJKSTRA (G, c, s)

1 **para** $v \in V(G)$ **faça** $d[v] \leftarrow \infty$ $\pi[s] \leftarrow \text{nil}$
2 $d[s] \leftarrow 0$
3 $Q \leftarrow V(G)$ ▷ fila de prioridade: chave de v é $d[v]$
4 **enquanto** $Q \neq \emptyset$ **faça**
5 $u \leftarrow$ EXTRACT-MIN(Q)
6 **para cada** $v \in \text{adj}(u)$ **faça**
7 **se** $v \in Q$ e $d[v] > d[u] + c(uv)$
8 **então** $\pi[v] \leftarrow u$ $d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
9 **devolva** (π, d)

Se Q for uma lista simples:
Linha 3 e EXTRACT-MIN : $\mathrm{O}(n)$

Algoritmo de Dijkstra

DIJKSTRA (G, c, s)

```
1  para v ∈ V(G) faça  d[v] ← ∞  π[s] ← nil
2  d[s] ← 0
3  Q ← V(G)        ▷ fila de prioridade: chave de v é d[v]
4  enquanto Q ≠ ∅ faça
5      u ← EXTRACT-MIN(Q)
6      para cada v ∈ adj(u) faça
7          se v ∈ Q e d[v] > d[u] + c(uv)
8              então  π[v] ← u  d[v] ← d[u] + c(uv)
9  devolva (π, d)
```

Se Q for uma lista simples:
Linha 3 e EXTRACT-MIN : $\mathrm{O}(n)$

Consumo de tempo do Dijkstra: $\mathrm{O}(n^2)$

Algoritmo de Dijkstra

DIJKSTRA (G, c, s)

1 **para** $v \in V(G)$ **faça** $d[v] \leftarrow \infty$ $\pi[s] \leftarrow \text{nil}$
2 $d[s] \leftarrow 0$
3 $Q \leftarrow V(G)$ ▷ fila de prioridade: chave de v é $d[v]$
4 **enquanto** $Q \neq \emptyset$ **faça**
5 $u \leftarrow$ EXTRACT-MIN(Q)
6 **para cada** $v \in \text{adj}(u)$ **faça**
7 **se** $v \in Q$ e $d[v] > d[u] + c(uv)$
8 **então** $\pi[v] \leftarrow u$ $d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
9 **devolva** (π, d)

Algoritmo de Dijkstra

DIJKSTRA (G, c, s)

1 **para** $v \in V(G)$ **faça** $d[v] \leftarrow \infty$ $\pi[s] \leftarrow \text{nil}$
2 $d[s] \leftarrow 0$
3 $Q \leftarrow V(G)$ ▷ fila de prioridade: chave de v é $d[v]$
4 **enquanto** $Q \neq \emptyset$ **faça**
5 $u \leftarrow$ EXTRACT-MIN(Q)
6 **para cada** $v \in \text{adj}(u)$ **faça**
7 **se** $v \in Q$ e $d[v] > d[u] + c(uv)$
8 **então** $\pi[v] \leftarrow u$ $d[v] \leftarrow d[u] + c(uv)$
9 **devolva** (π, d)

Se Q for implementada com um heap:
Inicialização: $\mathrm{O}(n)$ EXTRACT-MIN e DECREASE-KEY : $\mathrm{O}(\lg n)$

DECREASE-KEY : linha 8

Algoritmo de Dijkstra

DIJKSTRA (G, c, s)

```
1  para v ∈ V(G) faça  d[v] ← ∞  π[s] ← nil
2  d[s] ← 0
3  Q ← V(G)        ▷ fila de prioridade: chave de v é d[v]
4  enquanto Q ≠ ∅ faça
5      u ← EXTRACT-MIN(Q)
6      para cada v ∈ adj(u) faça
7          se v ∈ Q e d[v] > d[u] + c(uv)
8              então  π[v] ← u  d[v] ← d[u] + c(uv)
9  devolva (π, d)
```

Consumo de tempo do Dijkstra: $\mathrm{O}(m \lg n)$

Algoritmo de Dijkstra

DIJKSTRA (G, c, s)

```
1  para v ∈ V(G) faça  d[v] ← ∞  π[s] ← nil
2  d[s] ← 0
3  Q ← V(G)      ▷ fila de prioridade: chave de v é d[v]
4  enquanto Q ≠ ∅ faça
5      u ← EXTRACT-MIN(Q)
6      para cada v ∈ adj(u) faça
7          se v ∈ Q e d[v] > d[u] + c(uv)
8              então  π[v] ← u  d[v] ← d[u] + c(uv)
9  devolva (π, d)
```

Consumo de tempo do Dijkstra: $\mathrm{O}(m \lg n)$

Consumo de tempo com Fibonacci heap: $\mathrm{O}(m + n \lg n)$

Problema 2

$G = (V, E)$: grafo dirigido

Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Problema 2: Dados G e c,
encontrar a distância entre todo par de vértices de G.

Problema 2

$G = (V, E)$: grafo dirigido

Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Problema 2: Dados G e c,
encontrar a distância entre todo par de vértices de G.

Hipótese:
Não há circuito de comprimento negativo em G.

Problema 2

$G = (V, E)$: grafo dirigido

Função c que atribui um comprimento c_e para cada $e \in E$.

Problema 2: Dados G e c,
encontrar a distância entre todo par de vértices de G.

Hipótese:
Não há circuito de comprimento negativo em G.

Algoritmo de Floyd-Warshall: programação dinâmica

Propriedades

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima:
Subcaminhos de P são caminhos mais curtos.

Propriedades

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima:
Subcaminhos de P são caminhos mais curtos.

Lema: Dados G e c, seja $P = \langle v_1, \ldots, v_k \rangle$ um caminho mais curto em G de v_1 a v_k. Para todo $1 \leq i \leq j \leq k$, $P_{ij} := \langle v_i, \ldots, v_j \rangle$ é um caminho mais curto de v_i a v_j.

Propriedades

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima:
Subcaminhos de P são caminhos mais curtos.

Lema: Dados G e c, seja $P = \langle v_1, \ldots, v_k \rangle$ um caminho mais curto em G de v_1 a v_k. Para todo $1 \leq i \leq j \leq k$, $P_{ij} := \langle v_i, \ldots, v_j \rangle$ é um caminho mais curto de v_i a v_j.

Para $k \in [n]$, seja P um caminho mais curto de s a t cujos vértices internos estão todos em $[k]$.

Propriedades

P: caminho mais curto de s a t

Subestrutura ótima:
Subcaminhos de P são caminhos mais curtos.

Lema: Dados G e c, seja $P = \langle v_1, \ldots, v_k \rangle$ um caminho mais curto em G de v_1 a v_k. Para todo $1 \leq i \leq j \leq k$, $P_{ij} := \langle v_i, \ldots, v_j \rangle$ é um caminho mais curto de v_i a v_j.

Para $k \in [n]$, seja P um caminho mais curto de s a t cujos vértices internos estão todos em $[k]$.

Floyd-Warshall: Usa caminhos mínimos com vértices intermediários em $[k-1]$ para obter caminhos mínimos com vértices intermediários em $[k]$.

Algoritmo de Floyd-Warshall

Usa caminhos mínimos
com vértices intermediários em $[k-1]$ para obter
caminhos mínimos com vértices intermediários em $[k]$.

Algoritmo de Floyd-Warshall

Usa caminhos mínimos
com vértices intermediários em $[k-1]$ para obter
caminhos mínimos com vértices intermediários em $[k]$.

Seja P um caminho mínimo de i a j em G
com vértices intermediários em $[k]$.

Algoritmo de Floyd-Warshall

Usa caminhos mínimos
com vértices intermediários em $[k-1]$ para obter
caminhos mínimos com vértices intermediários em $[k]$.

Seja P um caminho mínimo de i a j em G
com vértices intermediários em $[k]$.

Se P não usa k como vértice intermediário,
então P é um caminho mínimo de i a j em G
com vértices intermediários em $[k-1]$.

Algoritmo de Floyd-Warshall

Usa caminhos mínimos
com vértices intermediários em $[k-1]$ para obter
caminhos mínimos com vértices intermediários em $[k]$.

Seja P um caminho mínimo de i a j em G
com vértices intermediários em $[k]$.

Se P não usa k como vértice intermediário,
  então P é um caminho mínimo de i a j em G
    com vértices intermediários em $[k-1]$.
senão $P = P' \cdot P''$ onde
    P' é um caminho mínimo de i a k em G
    com vértices intermediários em $[k-1]$ e
    P'' é um caminho mínimo de k a j em G
    com vértices intermediários em $[k-1]$.

Recorrência

$D^k[i][j]$: comprimento de um caminho mínimo de i a j em G com vértices intermediários em $[k]$.

Recorrência

$D^k[i][j]$: comprimento de um caminho mínimo de i a j em G com vértices intermediários em $[k]$.

$$D^k[i][j] = \begin{cases} c_{ij} & \text{se } k = 0 \\ \min\{D^{k-1}[i][j], D^{k-1}[i][k] + D^{k-1}[k][j]\} & \text{se } k \geq 1 \end{cases}$$

Recorrência

$D^k[i][j]$: comprimento de um caminho mínimo de i a j em G com vértices intermediários em $[k]$.

$$D^k[i][j] = \begin{cases} c_{ij} & \text{se } k = 0 \\ \min\{D^{k-1}[i][j], D^{k-1}[i][k] + D^{k-1}[k][j]\} & \text{se } k \geq 1 \end{cases}$$

A matrix D^n tem a resposta ao Problema 2.

Recorrência

$D^k[i][j]$: comprimento de um caminho mínimo de i a j em G com vértices intermediários em $[k]$.

$$D^k[i][j] = \begin{cases} c_{ij} & \text{se } k = 0 \\ \min\{D^{k-1}[i][j], D^{k-1}[i][k] + D^{k-1}[k][j]\} & \text{se } k \geq 1 \end{cases}$$

A matrix D^n tem a resposta ao Problema 2.

Algoritmo de Floyd-Warshall: calcula D^n pela recorrência.

Algoritmo de Floyd-Warshall

$D^k[i][j]$: comprimento de um caminho mínimo de i a j em G com vértices intermediários em $[k-1]$.

FLOYD-WARSHALL- (G, c)

```
1  n ← |V(G)|
2  D^0 ← c
3  para k ← 1 até n faça
4      para i ← 1 até n faça
5          para j ← 1 até n faça
6              D^k[i][j] = min{D^{k-1}[i][j], D^{k-1}[i][k] + D^{k-1}[k][j]}
7  devolva D^n
```

Algoritmo de Floyd-Warshall

$D^k[i][j]$: comprimento de um caminho mínimo de i a j em G com vértices intermediários em $[k-1]$.

FLOYD-WARSHALL- (G, c)

```
1  n ← |V(G)|
2  D^0 ← c
3  para k ← 1 até n faça
4      para i ← 1 até n faça
5          para j ← 1 até n faça
6              D^k[i][j] = min{D^{k-1}[i][j], D^{k-1}[i][k] + D^{k-1}[k][j]}
7  devolva D^n
```

Consumo de tempo: $\Theta(n^3)$

Algoritmo de Floyd-Warshall

$D^k[i][j]$: comprimento de um caminho mínimo de i a j em G com vértices intermediários em $[k-1]$.

FLOYD-WARSHALL- (G, c)

```
1  n ← |V(G)|
2  D^0 ← c
3  para k ← 1 até n faça
4      para i ← 1 até n faça
5          para j ← 1 até n faça
6              D^k[i][j] = min{D^{k-1}[i][j], D^{k-1}[i][k] + D^{k-1}[k][j]}
7  devolva D^n
```

Consumo de tempo: $\Theta(n^3)$

Dijkstra: $\mathrm{O}(nm \lg n)$

$\mathrm{O}(n(m + n \lg n))$ com Fibonacci heap.

Algoritmo de Floyd-Warshall

$D^k[i][j]$: comprimento de um caminho mínimo de i a j em G com vértices intermediários em $[k-1]$.

FLOYD-WARSHALL- (G, c)

```
1  n ← |V(G)|
2  D^0 ← c
3  para k ← 1 até n faça
4      para i ← 1 até n faça
5          para j ← 1 até n faça
6              D^k[i][j] = min{D^{k-1}[i][j], D^{k-1}[i][k] + D^{k-1}[k][j]}
7  devolva D^n
```

E os caminhos mais curtos?

Algoritmo de Floyd-Warshall

$D^k[i][j]$: comprimento de um caminho mínimo de i a j em G com vértices intermediários em $[k-1]$.

FLOYD-WARSHALL- (G, c)

```
1  n ← |V(G)|
2  D^0 ← c
3  para k ← 1 até n faça
4      para i ← 1 até n faça
5          para j ← 1 até n faça
6              D^k[i][j] = min{D^{k-1}[i][j], D^{k-1}[i][k] + D^{k-1}[k][j]}
7  devolva D^n
```

E os caminhos mais curtos?

Guarde informação durante o processo acima para obter um caminho mais curto entre quaisquer dois vértices de G.

Simulação

$$D^0 = \begin{pmatrix} 0 & 3 & 8 & \infty & -4 \\ \infty & 0 & \infty & 1 & 7 \\ \infty & 4 & 0 & \infty & \infty \\ 2 & \infty & -5 & 0 & \infty \\ \infty & \infty & \infty & 6 & 0 \end{pmatrix}$$

Simulação

$$D^0 = \begin{pmatrix} 0 & 3 & 8 & \infty & -4 \\ \infty & 0 & \infty & 1 & 7 \\ \infty & 4 & 0 & \infty & \infty \\ 2 & \infty & -5 & 0 & \infty \\ \infty & \infty & \infty & 6 & 0 \end{pmatrix}$$

$$D^1 = \begin{pmatrix} 0 & 3 & 8 & \infty & -4 \\ \infty & 0 & \infty & 1 & 7 \\ \infty & 4 & 0 & \infty & \infty \\ 2 & 5 & -5 & 0 & -2 \\ \infty & \infty & \infty & 6 & 0 \end{pmatrix}$$

Simulação

$$D^1 = \begin{pmatrix} 0 & 3 & 8 & \infty & -4 \\ \infty & 0 & \infty & 1 & 7 \\ \infty & 4 & 0 & \infty & \infty \\ 2 & 5 & -5 & 0 & -2 \\ \infty & \infty & \infty & 6 & 0 \end{pmatrix}$$

Simulação

$$D^1 = \begin{pmatrix} 0 & 3 & 8 & \infty & -4 \\ \infty & 0 & \infty & 1 & 7 \\ \infty & 4 & 0 & \infty & \infty \\ 2 & 5 & -5 & 0 & -2 \\ \infty & \infty & \infty & 6 & 0 \end{pmatrix}$$

$$D^2 = \begin{pmatrix} 0 & 3 & 8 & 4 & -4 \\ \infty & 0 & \infty & 1 & 7 \\ \infty & 4 & 0 & 5 & 11 \\ 2 & 5 & -5 & 0 & -2 \\ \infty & \infty & \infty & 6 & 0 \end{pmatrix}$$

Simulação

$$D^2 = \begin{pmatrix} 0 & 3 & 8 & 4 & -4 \\ \infty & 0 & \infty & 1 & 7 \\ \infty & 4 & 0 & 5 & 11 \\ 2 & 5 & -5 & 0 & -2 \\ \infty & \infty & \infty & 6 & 0 \end{pmatrix}$$

Simulação

$$D^2 = \begin{pmatrix} 0 & 3 & 8 & 4 & -4 \\ \infty & 0 & \infty & 1 & 7 \\ \infty & 4 & 0 & 5 & 11 \\ 2 & 5 & -5 & 0 & -2 \\ \infty & \infty & \infty & 6 & 0 \end{pmatrix}$$

$$D^3 = \begin{pmatrix} 0 & 3 & 8 & 4 & -4 \\ \infty & 0 & \infty & 1 & 7 \\ \infty & 4 & 0 & 5 & 11 \\ 2 & -1 & -5 & 0 & -2 \\ \infty & \infty & \infty & 6 & 0 \end{pmatrix}$$

Simulação

$$D^3 = \begin{pmatrix} 0 & 3 & 8 & 4 & -4 \\ \infty & 0 & \infty & 1 & 7 \\ \infty & 4 & 0 & 5 & 11 \\ 2 & -1 & -5 & 0 & -2 \\ \infty & \infty & \infty & 6 & 0 \end{pmatrix}$$

Simulação

$$D^3 = \begin{pmatrix} 0 & 3 & 8 & 4 & -4 \\ \infty & 0 & \infty & 1 & 7 \\ \infty & 4 & 0 & 5 & 11 \\ 2 & -1 & -5 & 0 & -2 \\ \infty & \infty & \infty & 6 & 0 \end{pmatrix}$$

$$D^4 = \begin{pmatrix} 0 & 3 & -1 & 4 & -4 \\ 3 & 0 & -4 & 1 & -1 \\ 7 & 4 & 0 & 5 & 3 \\ 2 & -1 & -5 & 0 & -2 \\ 8 & 5 & 1 & 6 & 0 \end{pmatrix}$$

Simulação

$$D^4 = \begin{pmatrix} 0 & 3 & -1 & 4 & -4 \\ 3 & 0 & -4 & 1 & -1 \\ 7 & 4 & 0 & 5 & 3 \\ 2 & -1 & -5 & 0 & -2 \\ 8 & 5 & 1 & 6 & 0 \end{pmatrix}$$

Simulação

$$D^4 = \begin{pmatrix} 0 & 3 & -1 & 4 & -4 \\ 3 & 0 & -4 & 1 & -1 \\ 7 & 4 & 0 & 5 & 3 \\ 2 & -1 & -5 & 0 & -2 \\ 8 & 5 & 1 & 6 & 0 \end{pmatrix}$$

$$D^5 = \begin{pmatrix} 0 & 3 & -3 & 2 & -4 \\ 3 & 0 & -4 & 1 & -1 \\ 7 & 4 & 0 & 5 & 3 \\ 2 & -1 & -5 & 0 & -2 \\ 8 & 5 & 1 & 6 & 0 \end{pmatrix}$$

Simulação

Distâncias:

$$D^5 = \begin{pmatrix} 0 & 3 & -3 & 2 & -4 \\ 3 & 0 & -4 & 1 & -1 \\ 7 & 4 & 0 & 5 & 3 \\ 2 & -1 & -5 & 0 & -2 \\ 8 & 5 & 1 & 6 & 0 \end{pmatrix}$$

Como obter os caminhos?

Simulação

Distâncias:

$$D^5 = \begin{pmatrix} 0 & 3 & -3 & 2 & -4 \\ 3 & 0 & -4 & 1 & -1 \\ 7 & 4 & 0 & 5 & 3 \\ 2 & -1 & -5 & 0 & -2 \\ 8 & 5 & 1 & 6 & 0 \end{pmatrix}$$

Como obter os caminhos?

Exercício!